

Resumo Executivo

Semanal 31



Publicado em 29 de julho de 2024

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: RAIZ DE MANDIOCA

Os preços da raiz de mandioca subiram pela sétima semana consecutiva, impulsionados pela baixa oferta, especialmente de lavouras de 1º ciclo. A prioridade dada ao plantio e a menor disponibilidade de lavouras maduras contribuíram para a oferta restrita. No oeste paulista, a colheita foi intensificada para atender compromissos financeiros, resultando em leve queda nos preços. A previsão de chuvas abaixo da média e temperaturas elevadas pode afetar a colheita e reduzir o teor de amido, sustentando os preços elevados no curto prazo.



ARROZ

Mercado segue próximo da estabilidade, com ameno viés de alta, diante do atual cenário de oferta e demanda ajustadas e da recente desvalorização da moeda brasileira, o que poderá refletir em incentivo à retomada das exportações nacionais.



CARNE DE FRANGO

O ajuste da oferta favoreceu a estabilidade de preços do frango vivo nesta semana. Contudo, no atacado o frango congelado registrou recuo de preços de 4,5% com a retração da demanda. Os efeitos do embargo às exportações, em razão da ocorrência da doença de Newcastle, ainda não foram sentidos. Expectativa de retração das vendas em função desse fato, com queda de preços pelo provável excesso de oferta interna.



MILHO

Com perda de valor do Real diante do Dólar e com a redução da disponibilidade de milho no país, diante de uma menor área plantada de milho 2ª safra, nota-se uma intensificação do viés de alta do grão na semana. Todavia, o mercado internacional segue com excedente de oferta e a expectativa é de boa safra nos EUA, o que deverá limitar a recuperação de preços do milho no Brasil.



TRIGO

Incertezas quanto à qualidade do trigo a ser colhido tanto nacional, bem como do trigo argentino, podem resultar em valorização das cotações domésticas. Tendência de alta durante a entressafra.

Preço Recebido pelo Produtor – 22/07/24 a 26/07/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	135,40	-1,53%	3,87%
	MT	15 KG	119,09	127,00	-1,17%	1,43%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	114,93	1,28%	-9,75%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	637,91	1.408,25	-1,86%	44,94%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	423,08	1.231,89	0,00%	65,48%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	288,64	0,00%	-26,24%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	228,52	-0,91%	-25,12%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,57	0,00%	14,22%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	781,15	4,92%	11,59%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	275,00	4,17%	30,95%
	PR	60 KG	47,79	49,58	3,46%	-3,86%
MILHO	MT	60 KG	39,21	39,36	8,31%	-9,27%
	BA	60 KG	39,21	57,22	0,03%	-15,84%
SOJA	BA	60 KG	86,54	121,00	5,08%	-2,62%
	MT	60 KG	86,54	122,74	3,60%	3,03%
	RS	60 KG	86,54	122,81	5,78%	-4,86%
TRIGO	PR	60 KG	78,51	75,77	0,00%	14,16%
	RS	60 KG	78,51	68,40	-0,96%	7,26%
FRANGO	PR	KG		4,56	1,11%	-2,77%
BOI	MT	15 KG		202,96	-0,15%	-2,23%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,51	1,10%	2,42%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 2,19%
- Dólar Julho: R\$ 5,45
- IPCA Julho: 0,12%
- WTI: US\$ 75,86 (-1,68%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 82,39 Saldo acumulado no ano: US\$ 72,88
M: US\$ 9,51

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 29/07
Petróleo: WTI – Venc. Agol-2024 – em 29/07 às 15h:35min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Jun/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 29/07/2024



Demais Produtos

AÇÚCAR



Os preços do açúcar em Nova York recuaram 1,28%, fechando a 18,42 centavos de dólar por libra-peso na última sexta-feira, devido a realizações de lucro. A seca prolongada e a chegada de uma nova massa de ar polar, prevista para o final de julho, são fatores que pressionam negativamente a produção. A expectativa é de que os preços se recuperem na transição de julho para agosto, impulsionados pelas adversidades climáticas que afetam a safra.

ALGODÃO



A boa oferta de algodão, diante de uma demanda restrita, tem sido um fator baixista no mercado de pluma. O bom desenvolvimento das lavouras norte-americanas e a super safra, que vem se apresentando no Brasil, têm exercido pressão sobre os preços. A demanda interna esteve restrita, com compradores cautelosos observando o comportamento dos preços internacionais da pluma. Mesmo com o prêmio positivo as exportações brasileiras de algodão em pluma vêm apresentando um excelente desempenho.

CAFÉ



Os preços do café são pressionados pelo avanço da colheita brasileira, no entanto a tendência é de cotações firmes em razão da alta do dólar no Brasil e dos números elevados da exportação nacional de café no primeiro semestre de 2024.

CARNE BOVINA



Mercado do boi gordo com preços estáveis nesta semana e escalas de abates confortáveis, entre 7 a 9 dias. No curto prazo, expectativa de aumento da oferta com o início do abate do gado confinado e dos reflexos da maior competitividade da carne de frango em razão do auto embargo das exportações em função do caso de Newcastle ocorrido no Rio Grande do Sul.

CARNE SUÍNA



Após um período de altas, o suíno vivo apresentou estabilidade das cotações nesta semana, com o arrefecimento da demanda. No atacado a carcaça exportação registrou queda de 0,8% em comparação com a semana anterior, em São Paulo. No curto prazo, o mercado deve se manter sob forte pressão das proteínas concorrentes.

ETANOL



O mercado de etanol teve queda nos preços na última semana. A demanda das distribuidoras permanece fraca, refletindo uma desaceleração nas compras. A projeção é de que a demanda continue moderada, mantendo os preços pressionados no curto prazo.

FEIJÃO



O mercado de feijão carioca está em tendência de recuo nas cotações com o avanço da safra irrigada, com expectativa de intensificação dessa queda em agosto, quando se inicia a colheita da safra de regime de sequeiro na Região Nordeste. Paralelamente, o mercado de feijão preto está praticamente parado, com raras negociações e preços pressionados para baixo, devido ao elevado excedente de produção.

LEITE



Na última semana, o mercado de leite e derivados no Brasil apresentou uma tendência de elevação nos preços. A oferta de leite permanece limitada, enquanto a demanda continua alta, impulsionando as cotações. Esses aumentos refletem os custos de produção mais elevados e a forte demanda no mercado interno. No curto prazo, espera-se que os preços mantenham uma trajetória de alta devido à oferta restrita e à demanda sólida.

MANDIOCA



FÉCULA: A demanda por fécula de mandioca manteve-se forte, impulsionando os preços. A oferta restrita e os estoques limitados nas fecularias, combinados com expectativas de menor produção, contribuíram para a alta nos preços. O mercado esteve movimentado, com destaque para as vendas para fecularias e exportação, especialmente em Mato Grosso do Sul e Paraná. A tendência é de que a demanda continue aquecida, com possível impacto positivo nos preços devido à desvalorização cambial e menor inflação de alimentos.

FARINHA: O mercado de farinha de mandioca apresentou baixa liquidez, com negócios limitados e volumes menores. A pressão de alta nos preços da mandioca impactou as margens das farinheiras, mas as cotações da farinha de mandioca seca fina e grossa tiveram apenas pequenas variações. A maior parte das vendas foi destinada a empacotadores locais e de estados próximos, como Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A expectativa é de que a demanda permaneça estável, com os preços acompanhando de perto as variações nos custos da matéria-prima.

SOJA



Com altas da Bolsa de Chicago, dos prêmios de porto e do dólar, preços nacionais voltam a subir. Clima e política interna dos EUA e da China dão sustentação aos preços internacionais e ao dólar. Cotação de Chicago e preços nacionais devem voltar a baixar motivados por uma inversão de posição e realização de lucro do mercado internacional.